

ENSINO SUPERIOR

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

Alunos de Ciências tiveram aula no Rossio

Em luta por uma cadeira,
uma mesa e um tecto

«Uma cadeira, uma mesa e um tecto» foi a ambiciosa pretensão expressa ontem por um professor da Faculdade de Ciências de Lisboa, durante uma «aula pública» que decorreu no Rossio.

Graciano de Oliveira, professor do departamento de Matemática, traduzia, assim, a situação caótica neste momento existente na Faculdade de Ciências, onde alunos e professores se repartem por, nada mais nada menos do que 8 locais de trabalho — quase todos eles não reunindo as «condições mínimas necessárias».

Com efeito, depois do incêndio de 1978, que destruiu grande parte das instalações da Escola Politécnica, a Faculdade de Ciências desdobrou-se pelas instalações da 24 de Julho (num edifício pertencente ao Ministério da Educação), por diversos gabinetes de investigação e, mais recentemente, por um bloco (o único pronto) do futuro complexo do Campo Grande, que albergará definitivamente toda a Faculdade.

As obras deste complexo — que integra dois blocos para aulas, um Bloco Central (que inclui um anfiteatro, uma biblioteca e uma cantina) e sete edifícios para cada um dos departamentos — têm-se vindo a arrastar, alegadamente por falta de verbas.

Assim, só o Bloco Norte, que está este momento concluído. Todas as outras estruturas, cujas obras deviam estar prontas durante os anos de 84 e 85 encontram-se ainda inacabadas ou em fase de projecto.

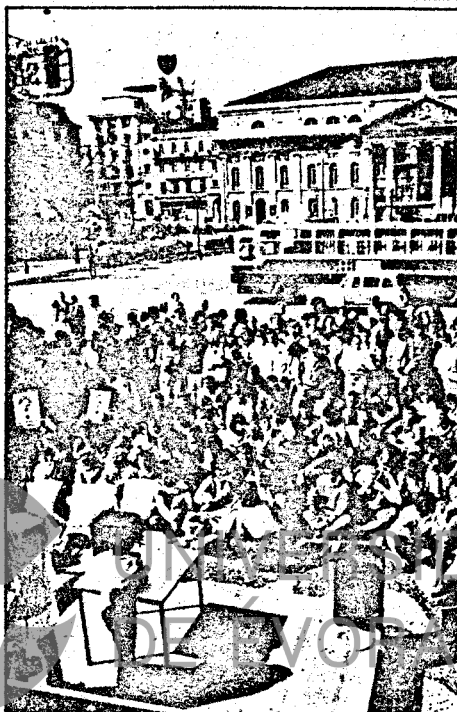
Verbas precisam-se

Segundo um elemento da Associação de Estudantes, a dotação do PIDAC para 1987 prevê a atribuição de uma verba de 190 mil contos destinada à construção do Bloco Central da Faculdade. Só que, entretanto, as dívidas contraídas para a construção do Bloco Sul, rondam neste momento os 115 mil contos, quantia que quase absorve a dotação do PIDAC.

Para ultrapassar este «bloqueio», a Faculdade de Ciências solicitou ao Ministério da Educação um reforço de verba, que não foi concedido.

A Faculdade de Ciências de Lisboa vive, pois, uma situação de impasse no que diz respeito às instalações, prevendo-se que o problema só esteja resolvido num prazo de 30 anos, se as obras continuarem a decorrer ao ritmo actual.

Segundo um outro professor, que participou igualmente na sessão do Rossio, «está em causa o próprio aproveitamento escolar e científico da Faculdade de Ciências e a sua subsistência como instituição universitária».



Dezenas de alunos da Faculdade de Ciências de Lisboa assistiram ontem a uma aula em pleno Rossio



O professor, de microfone em punho, dá a aula na praça lisboeta em protesto contra o Ministério da Educação

Dia ☒ 1
 2
 3
 4
 5
 6
 7
 8
 9
 10
 11
 12
 13
 14
 15
 16
 17
 18
 19
 20
 21
 22
 23
 24
 25
 26
 27
 28
 29
 30
 31

equipamento - instalações